

Dengue não tem vez em Brasília, garante Sucam²⁶⁵

Apesar de garantir que “não há motivo para alarme” e que o foco do mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue e da febre amarela, encontrado ainda em larva dentro de um pneu com água em uma transportadora situada no Setor de Indústria e Abastecimento, no início desta semana, já ter sido extinto, o titular da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), Josélio Branco, informou que a partir da próxima semana será instalado um posto de vacinação contra a febre amarela no aeroporto de Brasília e que os guardas continuarão o trabalho de vigilância nas áreas estratégicas, sempre borrifando com inseticida os locais que acharem necessários.

“Em Brasília não existe o *aedes aegypti* e os casos de dengue aqui constatados foram oriundos do Rio de Janeiro”, acrescentou Branco, para quem a vigilância só se faz necessária nos pontos prediletos do mosquito, nas rodoviárias, aeroportos, borracharias e transportadoras de pneus. Segundo Josélio, a orientação da Sucam é para que as equipes que trabalham nos postos de vacinação espalhados pelas estradas de acesso ao Distrito Federal não deixem de vacinar as pessoas e borrifar com inseticidas os veículos procedentes, principal-

mente, do oeste paulista e do Rio de Janeiro, onde há focos do mosquito.

Também aquelas pessoas e automóveis que estão se dirigindo ou retornando da Amazônia e do centro-oeste matogrossense devem ser vacinadas para evitar contrair a febre amarela silvestre, ainda não controlada pela Sucam.

De acordo com Josélio Branco, a larva do *aedes aegypti* só foi detectada mediante o trabalho de vigilância dos guardas da Sucam, que estão, praticamente, todos os dias percorrendo as áreas de predileção do mosquito. “O *aedes aegypti* gosta de pneus, por serem escuros e manterem uma temperatura apropriada, além de armazenarem água com facilidade. Por isso, é que a Sucam orienta os administradores de parques e de escolas infantis para, quando usarem pneus para fazer balanços ou outro tipo de brinquedo, fazerem vários furos na base, não permitindo assim o acúmulo de água”, alertou ele.

O superintendente da Sucam recomendou ainda que a população tenha cuidado com os jarros de plantas, garrafas vazias e pratos de xaxim, que sempre acumulam água e acabam servindo para a proliferação de insetos, em especial o *aedes aegypti*.